

CONGRESSO

INTERNACIONAL

Um Construtor da Modernidade

Lutero - Teses - 500 anos

Lisboa

Fundação Calouste Gulbenkian

Universidade Lusófona

9, 10 e 11 de novembro de 2017

Apresentação

A 31 de outubro de 2017 passam 500 anos sobre o que pode ser considerada a fundação do movimento reformador do século XVI. Ficou para a história que nessa data em 1517 o monge alemão Martinho Lutero (1483-1546) afixou na porta da igreja do castelo de Vitemberga as suas 95 teses sobre as indulgências. Este momento veio a funcionar como arranque da Reforma Religiosa na Europa contribuindo para o subsequente surgimento do protestantismo e reorganização política, social e cultural do continente.

A Reforma Protestante não mudou apenas a história da religião cristã, transformou a Alemanha, influenciou a Europa e os outros continentes. Ainda que devedora a diversos movimentos precursores, enquanto mundivisão, plasmada tanto no espaço sagrado como no universo profano, sem ela não é possível compreender o seu próprio tempo mas também o que daí advém em termos de pensamento filosófico e mesmo da geocultura europeia que se desenvolveu nos últimos quinhentos anos. Da modernidade à contemporaneidade, o pensamento teológico mas também a literatura, a música, as artes plásticas, a educação, a economia, o direito e as ciências foram impregnadas pelo pensamento reformado. Quinhentos anos depois, que herança ficou da dinâmica reformadora? Que legado recebemos em nossas mãos? Que influência permaneceu viva até hoje?

O Congresso ***Um Construtor da Modernidade: Lutero – Teses – 500 anos*** pretende refletir sobre as múltiplas dimensões do movimento da Reforma, suas consequências e sua influência atual no mundo. Queremos ajudar a contribuir para (re)visitar o pensamento de Lutero como um dos construtores da modernidade, sendo esta uma oportunidade para inspirar tanto a memória coletiva europeia como o imaginário nacional. Além do seu capital religioso, sob forma de conhecimento e experiência humana, não podemos perder de vista os valores filosóficos e estéticos que nos ajudam a compreender tanto a presença como a ausência da Reforma Protestante no percurso intelectual, artístico ou cívico da cultura e sociedade portuguesa. Reconhecendo o pensamento de Martinho Lutero como um excecional objeto de estudo, a realização de um encontro científico visa promover o estudo sobre o papel e a influência da Reforma Protestante para a compreensão da nossa contemporaneidade.

O Congresso conta com a intervenção de teólogos, biblistas, exegetas, historiadores, filósofos, sociólogos e outros cientistas sociais que contribuam para a promoção de um olhar interdisciplinar sobre as marcas do pensamento reformado, revisitando os seus princípios e valores, pelo que se assume como um exercício de cidadania que torna visível a nossa autocompreensão como indivíduos mas também “comunidade imaginada”.

Objetivos

Principal

Apresentar e discutir um conjunto de abordagens críticas sobre a relevância da Reforma Protestante como «bem» cultural e sobre a pertinência do pensamento reformado na construção das identidades e representações da cultura europeia, em geral, e portuguesa, em particular.

Secundários

1. Compreender a relevância e contributo do pensamento reformado no processo de florescimento cultural que acompanhou a sua difusão.
2. Refletir sobre a influência da Reforma Protestante na cultura portuguesa.
3. Retomar o legado cultural do pensamento reformado na Europa e consequente influência na (re)construção das identidades nacionais.
4. Compilar um repositório de «olhares», cuja natureza possa suscitar, na agenda académica, um renovado interesse pela investigação dos efeitos da Reforma no âmbito dos estudos culturais.
5. Publicar os resultados num livro de Atas alusivas ao Congresso.

I. Os Percursos do Longo Século XVI

1. Precusores de uma Reforma adiada
2. As Reformas e o seu Papel na Construção da Modernidade
3. Igreja: Instituição em Crise
4. Messianismo, Profetismo e Reforma
5. O Pensamento Dinâmico de Lutero e a Modernidade
6. O Mesmo Mundo e as Várias Reformas (Erasmus, Zuínglio, Calvino)
7. O Zelo Católico e o Entusiasmo Reformado
8. Instrumentos de um Reforma Alternativa
9. Jesuítas e Outras Ordens Religiosa perante a Reforma
10. As Reformas Radicais numa Sociedade em Transformação

II. Teologia(s) da(s) Reforma(s)

1. As 95 Teses como Reflexão Teológica
2. O Tema Incontornável da Justificação
3. Palavra e Fé no Pensamento de Lutero
4. Tensões em Lutero (Obras/Fé, Glória/Cruz, Lei/Evangelho, Ordem/Sacerdócio, Transubstanciação/Consustanciação)
5. Bíblia, Língua e Leituras na Reforma Protestante
6. Dos Escritos Fundadores da Reforma ao Polemismo Teológico
7. Momento ou Processo: *ecclesia reformata semper reformanda*
8. O Conceito de Heresia Protestante
9. Fundamentalismo Protestante ou Desmistificação de um Regresso aos Dogmas de Fé
10. A Reforma como Dessacralização e Desencantamento do Mundo

III. As Novas Fronteiras da Epistemologia

1. Epistemologia: Corte ou Continuidade?
2. Ideias da Reforma e Pensamento Moderno
3. Ênfases Reformadas no Primado da Pessoa e Igualdade de Género
4. Lei, Ordem e Justiça aos olhos da Reforma
5. A Visão Protestante na História das Ideias Políticas

6. Relações Laborais e o Valor do Trabalho e da Profissão em Lutero
7. Educação para Todos na Reforma: Direito e Liberdade
8. Reforma e Pensamento Científico
9. A Globalização e as Metamorfoses do Pensamento Reformado
10. A Reforma e a Nova Ordem Internacional

IV. Reforma, Sociedade, Cultura

1. Relações entre Comunidades Reformadas Emergentes e Poderes Políticos Nacionais
2. Reforma: da Transformação Georreligiosa à Mudança Geopolítica da Europa
3. Catolicismo, Protestantismo, Capitalismo e a (Re)Definição do Mapa Económico da Europa: Antero de Quental e Max Weber Revisitados
4. O Contributo da Imprensa para a Divulgação das Ideias da Reforma
5. A Reforma e as Novas Sociabilidades: Desporto, Lazer, Turismo
6. Uma Nova Mentalidade Social: do Assistencialismo à Dignidade da Pessoa Humana
7. A Cissiparidade Protestante: Fragmentação, Pluralismo e Sociabilidades
8. Arte e Arquitetura na Tradição Cristã Reformada
9. A Música como Instrumento Litúrgico e de Reflexão Pessoal
10. A Reforma e a Construção de Identidades e Representações na Cultura e nas Artes

V. A Reforma para cá dos Pirenéus e para lá do Atlântico

1. A (In)Visibilidade da Reforma no Imaginário Coletivo Português: Martinho Lutero, um Ilustre Desconhecido
2. Precursores, Fundadores e Herdeiros do Pensamento Reformado no Espaço Nacional: o Contributo Primacial de Damião de Góis e Fernando de Oliveira
3. «Estrangeiros Interiores» em Relação: Judeus, Protestantes, Maçons
4. Bíblia e Tradução: João Ferreira de Almeida e a Construção da Lusofonia
5. Figuras Protestantizadas: Cavaleiro de Oliveira e outros «Hereges»
6. Indícios do Pensamento Reformado na Literatura Portuguesa
7. O Antiprotestantismo Português
8. O Protestantismo na Imprensa e a Imprensa Protestante em Portugal
9. Reformas Ibero-Americanas: Diferenças e Semelhanças
10. Confissões Cristãs: do Conflito à Problemática do Ecumenismo

Organização

Instituições Promotoras

Universidade Lusófona – Área de Ciência das Religiões
Sociedade Portuguesa da História do Protestantismo

Instituição Científica Coordenadora

CIDH – Cátedra Infante Dom Henrique para os Estudos Insulares Atlânticos e a Globalização – Universidade Aberta / CLEPUL – Faculdade de Letras da Universidade de Lisboa

Instituição Gestora

CompaRes – International Society for Iberian-Slavonic Studies

Instituições Associadas¹

Academia das Ciências de Lisboa
Academia Portuguesa da História
Aliança Evangélica Portuguesa
Alto Comissariado para as Migrações
Centro de Estudos da História do Livro e da Edição
Centro de Estudos Inter-Religiosos e Turismo – ISLA Gaia
Centro de História da Sociedade e da Cultura – Universidade de Coimbra
Centro Nacional de Cultura
Comissão da Liberdade Religiosa
Conselho Português de Igrejas Cristãs
Deutsche Evangelische Kirchengemeinde Lissabon
Fundação Calouste Gulbenkian
Goethe Institut Portugal – Embaixada da República Federal da Alemanha
Greater Lisbon Chaplaincy – The Church of England
Igreja de Jesus Cristo dos Santos dos Últimos Dias
Igreja Luterana de Portugal
Instituto Bíblico Português – Associação Evangélica de Educação

¹ Sujeito a confirmação.

Instituto de Estudos do Protestantismo – Universidade Presbiteriana Mackenzie
Instituto Europeu de Ciências da Cultura Padre Manuel Antunes
Monte Esperança Instituto Bíblico – Convenção das Assembleia de Deus em Portugal
Pontifícia Universidade Católica de S. Paulo
Seminário Teológico Baptista – Convenção Baptista Portuguesa
Sociedade Bíblica de Portugal
Sociedade Nacional de Belas Artes
St. Andrew’s Church Lisbon – The Church of Scotland
União Portuguesa dos Adventistas do Sétimo Dia
Universidade Adventista de Moçambique – Moçambique
Universidade Agostinho Neto – Angola
Universidade Católica de Angola – Angola
Universidade Católica de Moçambique – Moçambique
Universidade de Cabo Verde – Cabo Verde
Universidade de São Paulo – Brasil
Universidade Eduardo Mondlane - Moçambique
Universidade Estadual da Baía – Brasil
Universidade Federal da Paraíba – Brasil
Universidade Federal de Juiz de Fora – Brasil
Universidade Federal de Santa Catarina – Brasil
Universidade Federal de Sergipe – Brasil
Universidade Lusófona da Guiné – Guiné-Bissau
Universidade Luterana do Brasil – Brasil
Universidade Metodista de Angola – Angola
Universidade Metodista de São Paulo – Brasil
Universidade Metodista de Piracicaba – Brasil
Universidade Nacional de Timor Lorosa’e – Timor-Leste
Universidade Presbiteriana Mackenzie – Brasil
Universidade Pública de São Tomé e Príncipe – São Tomé e Príncipe

Comissão de Honra²

Presidente da República

Presidente da Assembleia da República

Primeiro-Ministro

² Sujeito a confirmação.

Ministro dos Negócios Estrangeiros
Ministro Adjunto
Ministro da Cultura
Embaixador da República Federal da Alemanha
Presidente da Câmara Municipal de Lisboa
Antigo Alto-Representante da Organização das Nações Unidas para a Aliança das Civilizações
Presidente da Academia Portuguesa da História
Presidente da Academia das Ciências de Lisboa
Reitor da Universidade de Coimbra
Reitor da Universidade de Lisboa
Reitor da Universidade do Porto
Reitor da Universidade Nova de Lisboa
Reitor da Universidade de Aveiro
Reitor da Universidade do Minho
Reitora da Universidade de Évora
Reitor da Universidade dos Açores
Reitor da Universidade do Algarve
Reitor da Universidade de Trás-os-Montes e Alto Douro
Reitor da Universidade da Beira Interior
Reitor da Universidade da Madeira
Reitor da Universidade Aberta
Reitora da Universidade Católica Portuguesa
Reitor do ISCTE – Instituto Universitário de Lisboa
Reitor da Universidade Autónoma de Lisboa Luís de Camões
Reitor da Universidade Europeia
Reitor da Universidade Fernando Pessoa
Reitor da Universidade Lusíada
Reitor da Universidade Lusófona
Reitor da Universidade Portucalense Infante D. Henrique
Reitor da Universidade Presbiteriana Mackenzie
Diretora-Geral da Biblioteca Nacional de Portugal
Diretor-Geral do Livro, dos Arquivos e das Bibliotecas
Presidente da Comissão da Liberdade Religiosa
Cardeal-Patriarca de Lisboa

Presidente da Aliança Evangélica Portuguesa
Presidente do Conselho Português de Igrejas Cristãs
Presidente da União Portuguesa dos Adventistas do Sétimo Dia
Presidente da Igreja de Jesus Cristo dos Santos dos Últimos Dias

Comissão Científica³

Presidente: José Eduardo Franco (Universidade Aberta)
Vice-Presidente: Paulo Mendes Pinto (Universidade Lusófona)
Adalberto Hiller (Universidade Fernando Pessoa)
Adérito Marcos (Universidade Aberta)
Adriana Veríssimo Serrão (Universidade de Lisboa)
Alberto Vieira (Centro de Estudos de História do Atlântico)
Alcir de Souza (Seminário Teológico Baptista)
Alfredo Teixeira (Universidade Católica Portuguesa)
Anita Novinski (Universidade de São Paulo – Brasil)
Annabela Rita (Instituto Fernando Pessoa)
Anselmo Borges (Universidade de Coimbra)
António José Dimas Almeida (Universidade Lusófona)
António Matos Ferreira (Universidade de Lisboa)
António Sampaio da Nóvoa (Universidade de Lisboa)
António Ventura (Universidade de Lisboa)
Armindo Vaz (Universidade Católica Portuguesa)
Artur Villares (ISLA Gaia)
Bento Domingues (Instituto São Tomás de Aquino)
Bernard Vincent (Écoles des Hautes Études en Sciences Sociales – França)
Boaventura Sousa Santos (Universidade de Coimbra)
Carlos Fiolhais (Universidade de Coimbra)
César Romero Amaral Vieira (Universidade Metodista de Piracicaba – Brasil)
Christine Vogel (Universität Vechta – Alemanha)
David Cranmer (Universidade Nova de Lisboa)
David Sampaio Barbosa (Universidade Católica Portuguesa)
Donizete Rodrigues (Universidade da Beira Interior)
Eduardo Nuno Fonseca (Instituto Bíblico Português)
Elisa Lessa (Universidade do Minho)

³ Sujeito a confirmação.

Ernesto Rodrigues (CLEPUL)
Fabiano Fernandes (Instituto Bíblico Português)
Fernanda Olival (Universidade de Évora)
Fernando Catroga (Universidade de Coimbra)
Fernando Santos Neves (Universidade Lusófona do Porto)
Fernando Torres Moreira (Universidade de Trás-os-Montes e Alto Douro)
Guilherme d'Oliveira Martins (Fundação Calouste Gulbenkian)
Helena Vilaça (Universidade do Porto)
Henrique Pinto (Universidade Lusófona)
Herculano Alves (Universidade Católica Portuguesa)
Inês Gil (Universidade Lusófona)
Isabel Ponce de Leão (Universidade Fernando Pessoa)
Jo-Anne Ferreira (The University of the West Indies – Trindade e Tobago)
João Carlos Espada (Universidade Católica Portuguesa)
João Carlos Relvão Caetano (Universidade Aberta)
João Carlos Paiva (Universidade do Porto)
João de Almeida Santos (Universidade Lusófona)
João Duque (Universidade Católica Portuguesa)
João Hipólito (Universidade Autónoma de Lisboa)
Joaquim Pintassilgo (Universidade de Lisboa)
Jónatas Machado (Universidade de Coimbra)
Jonatas Silva Meneses (Universidade Federal de Sergipe – Brasil)
Jorge Freitas Branco (ISCTE)
Jorge Miranda (Universidade de Lisboa)
José António Moreno Afonso (Universidade do Minho)
José Augusto Ramos (Universidade de Lisboa)
José Carlos Carvalho (Universidade Católica Portuguesa)
José-Leonardo Ruiz Sanchez (Universidad de Sevilla – Espanha)
José Ornelas Carvalho (Universidade Católica Portuguesa)
José Pedro Paiva (Universidade de Coimbra)
José Rosa (Universidade da Beira Interior)
José Seabra Pereira (Universidade de Coimbra)
José Tolentino Mendonça (Universidade Católica Portuguesa)
Juan Ambrosio (Universidade Católica Portuguesa)
Justino Magalhães (Universidade de Lisboa)

Lídice Ribeiro (Universidade Presbiteriana Mackenzie – Brasil)
Luis Eduardo Oliveira (Universidade Federal de Sergipe – Brasil)
Luís Machado Abreu (Universidade de Aveiro)
Luís Menezes Fernandes (Universidade Estadual de Londrina – Brasil)
Luís Salgado de Matos (Universidade de Lisboa)
Manuel Alexandre Júnior (Universidade de Lisboa)
Manuel Cadafaz de Matos (Centro de Estudos da História do Livro e da Edição)
Manuel Curado (Universidade do Minho)
Manuel Jacinto Jardim (Universidade de Aveiro)
Maria Manuel Baptista (Universidade de Aveiro)
Maria Zina Gonçalves de Abreu (Universidade da Madeira)
Mário Avelar (Universidade Aberta)
Mendo Castro Henriques (Universidade Católica Portuguesa)
Michael Knoch (Instituto Superior Miguel Torga)
Mendo Castro Henriques (Universidade Católica Portuguesa)
Moisés Lemos Martins (Universidade do Minho)
Norberto Dallabrida (Universidade do Estado de Santa Catarina – Brasil)
Onésimo Teotónio Almeida (Brown University – EUA)
Paul Freston (The Balsillie School of International Affairs – Canadá)
Paula Borges Santos (Universidade Nova de Lisboa)
Paulo Fontes (Universidade Católica Portuguesa)
Pedro Calafate (Universidade de Lisboa)
Peter Stilwell (University of Saint Joseph – Macau)
Pierre-Antoine Fabre (Écoles des Hautes Études en Sciences Sociales – França)
Rita Mendonça Leite (Universidade Católica Portuguesa)
Rui Luís Rodrigues (Universidade Estadual de Campinas – Brasil)
Rui Oliveira Duarte (Universidade Lusófona)
Salvato Trigo (Universidade Fernando Pessoa)
Samuel Silvestre Antunes (Universidade de Lisboa)
Sara Ascenso (Royal College of Music – Reino Unido)
Teófilo Ferreira (Facultad Adventista de Teología – Espanha)
Teresa Toldy (Universidade Fernando Pessoa)
Vincent Bernard (Écoles des Hautes Études en Sciences Sociales – França)
Viriato Soromenho-Marques (Universidade de Lisboa)
Vítor Franco (Universidade de Évora)

Comissão Organizadora

Presidente: José Brissos-Lino (Universidade Lusófona)

Alexandre Honrado (Universidade Lusófona)

Florentino Bernardes Franco (CLEPUL)

Joana Balsa de Pinho (CompaRes)

João Pedro Robalo (Universidade Lusófona)

José Bernardino (Universidade Aberta)

Luís Branco (Universidade Lusófona)

Luís Pinheiro (CLEPUL)

Miguel Barcelos (CLEPUL)

Paula Carreira (CLEPUL)

Paulo Rocha (Agência Ecclesia)

Rui Oliveira (Universidade Lusófona)

Rui Rego (Universidade Aberta)

Susana Alves-Jesus (IECCPMA)

Vanda Figueiredo (Universidade Aberta)

Vítor Rafael (Universidade Lusófona)

Comissão Coordenadora Executiva

Coordenação Executiva: Timóteo Cavaco (CLEPUL)

Coordenação Financeira: Cristiana Lucas Silva (CompaRes)

Coordenação Cultural: Simão Fonseca (Universidade Aberta)

Coordenação da Comunicação: Joaquim Franco (Universidade Lusófona / CLEPUL)

Inscrições

As inscrições, para assistir ou para participar no congresso com comunicação, deverão ser submetidas através do site www.congressolutero500anos.org, mediante o preenchimento do respetivo formulário.

O pagamento da inscrição no programa científico do congresso dará direito ao **Certificado de Participação** para efeitos curriculares, à **Pasta do Congresso** (com livro de resumos das conferências, programa e outro material informativo) e à livre participação nas **atividades sociais**.

Para assistir ao Congresso:

Inscrição Normal	25€
Inscrição Estudante	10€
Inscrição com Creditação	50€

Para participar no Congresso com comunicação (com direito ao Livro de Atas do Congresso)

Até 31 de agosto de 2017	300€
--------------------------	------

As inscrições no Congresso com proposta de comunicação deverão ser enviadas para o endereço do Secretariado Executivo, acompanhadas dos seguintes documentos: **resumo de comunicação** (máx. 2500 caracteres sem espaços), **cinco palavras-chaves**, indicação do(s) **painel(éis) temático(s)** em que pretende que a sua comunicação seja integrada e **resenha biográfica** (máx. 15 linhas) e **comprovativo de pagamento da inscrição**.

Apenas serão admitidas à avaliação as propostas de comunicações com as respetivas inscrições efetivamente pagas.

Prazos

Data limite para envio de propostas	31 de agosto de 2017
Data de anúncio de aprovação das propostas	30 de setembro de 2017
Data de entrega dos textos finais	31 de outubro de 2017

Formas de pagamento:

a) Por depósito ou transferência bancária:

Conta Montepio: Compares – Associação Internacional de Estudos Ibero-Eslavos

N.º de conta: 071 10.009905-1

NIB: 0036 0071 99100099051 86

IBAN: PT50 0036 0071 99100099051 86

BIC: MPIOPTPL

b) Por cheque endereçado a Compares – Associação Internacional de Estudos Ibero-Eslavos

c) Por vale postal endereçado a Compares – Associação Internacional de Estudos Ibero-Eslavos

d) Via PayPal, mediante pedido através do e-mail compares.geral@gmail.com

Todos os comprovativos deverão ser enviados para o endereço postal ou para o *e-mail* do Secretariado Executivo.

Endereço e contactos do Secretariado Executivo:

Endereço postal:

CompaRes – Associação Internacional de Estudos Ibero-Eslavos

Rua dos Três Concelhos, Lote 5, Bairro dos Marinheiros,

2950-517, Quinta do Anjo, Palmela

E-mail: congresso.lutero.500anos@gmail.com

Telemóvel: (+351) 963721731